

Domingo, 14 de Dezembro de 2025

Tião da Zaeli promete continuidade do embate com família Campos após vitória em Várzea Grande

O vice-prefeito eleito de Várzea Grande, Tião da Zaeli (PL), afirmou que o confronto com a família Campos continuará, mesmo após a derrota do candidato dos irmãos Jayme e Júlio Campos, o atual prefeito Kalil Baracat (MDB), nas eleições de domingo (6). Tião, que se prepara para assumir o cargo em 1º de janeiro, negou interesse em ocupar uma secretaria na gestão da prefeita eleita, Flávia Moretti (PL).

Durante coletiva à imprensa nesta terça-feira (8), Tião expressou que retornará à política mais experiente e ressaltou a importância de atender as demandas da população. “Eu volto mais experiente, né? Eu acho que nós temos que, primeiramente, atender o povo. Agora, o meu embate com a família Campos vai continuar. Eu nunca concordei com a maneira que eles fizeram. Há vários grandes resultados dessas políticas que eles administraram, que eles tiveram à frente de décadas, e o resultado está aí. E nós precisamos fazer diferente do que eles fizeram”, declarou.

O vice-prefeito eleito destacou que a vitória nas urnas representa uma derrota histórica para a família Campos, que havia apostado na reeleição de Kalil. “A vitória é histórica! Eu sempre fiz política falando a verdade. A única dificuldade que eu tive em alguns momentos na política foi porque nós temos muita dificuldade para que chegue a conscientização na cabeça do eleitor. E a gente percebe essa mudança. Eu e a Flávia andamos muito. Eu quero falar que nós fizemos um casal perfeito. A energia que ela tem, o entusiasmo que ela tem e a vontade que ela tem de ver Várzea Grande melhor é a mesma que eu tenho”.

Ele também reforçou a importância de manter uma comunicação transparente com a população sobre a situação financeira da prefeitura. “De verdade, é continuar falando a verdade. Se a Prefeitura está numa dificuldade financeira, é dizer para a população o que está e pronto. Não é ficar enganando a população”.

Sobre seu papel na nova administração, Tião enfatizou que prefere não assumir uma secretaria para ter uma visão mais ampla da gestão. “Eu não quero ser secretário. Eu preciso estar ajudando a prefeita, de maneira que nós tenhamos uma visão do todo, mas eu quero um foco bastante, um desenvolvimento, observar essas leis, principalmente para atrair investimentos para o país grande, para dar emprego. Então, eu não quero ficar preso em uma pasta; eu posso contribuir muito mais se eu estiver solto”, concluiu.

Fonte:olhardireto.com.br